



João Martins, Cândida Luzial Fotografia: Alexandre Baptista



ECONÓMICO TV

Novo canal de economia da Ongoing em HD e *tapeless*

O Canal Económico TV integra uma plataforma inovadora completamente assente em sistemas Apple Mac, já com um *workflow tapeless* e que trabalha de raiz em formato HD. Trata-se de um dos mais recentes investimentos do grupo Ongoing na área dos Media, que prova ser possível montar de raiz um canal com o que de mais recente existe em tecnologias Broadcast, num investimento apropriado a um canal temático de pequena dimensão mas que integra uma visão estratégica de um grupo que considera processos de trabalho avançados e aposta na internacionalização. A Produção Profissional visitou os bastidores deste novo projecto.

Pensado para emitir tanto nas plataformas de cabo e IPTV nacionais, assim como através da web e para gerar conteúdos para canais de circuito fechado/corporate TV, o Económico TV é um canal temático de economia, criado com recurso a uma infra-estrutura técnica avançada, tendo sido pensado de raiz já em alta definição e que assenta num sistema inédito, completamente baseado em Mac OS com hardware da Apple.

Tanto a infra-estrutura técnica como as instalações, localizadas em Alcântara, são partilhadas pelas redacções do canal Económico TV e dos jornais Diário Económico e Weekend Económico que utilizam um *open space*, promovendo desse

modo sinergias ao nível do conhecimento dos equipamentos e das fontes de informação disponibilizadas pelo grupo Ongoing.

A empresa mãe demonstra assim desenvolver os seus órgãos de informação como fontes criadas para distribuição em multiplataforma e com uma visão estratégica avançada.

História do projecto e da equipa de coordenação

Em contacto com António Rocha Lopes, director técnico do canal, e com Miguel Madeira, engenheiro responsável pelo projecto, a Produção Profissional visitou o canal e apurou que, tanto o projecto técnico como a escolha de equipa-

mentos para o canal foram realizados num muito curto espaço de tempo, de forma a serem cumpridos os prazos solicitados pela Ongoing, mas com uma sólida base de conhecimento na constituição de novos canais.

Para relatar a história de desenvolvimento do projecto, António Lopes recorda que em Abril de 2009, quando ainda se encontrava a trabalhar na GMTS (empresa responsável pela infra-estrutura técnica da SIC, grupo Impresa), foi contactado pela Mobbit Systems, empresa tecnológica do grupo Ongoing, que ficou com a incumbência de montar o canal de televisão.

António Lopes refere que ao trabalhar na GMTS, a sua primeira ideia foi a de que "a GMTS



A zona de controlo de áudio, anexo à régie de produção principal, é dominada por uma mesa digital Si2 da Soundcraft. Esta cabine permitiu-nos admirar o excelente trabalho de desenho e tratamento acústico efectuado por Marcelo Tavares e pela sua empresa Audiodesigner que se encarregou destes aspectos em todas as salas das instalações do canal

em ligação directa ao sistema FORK Payout Suite da Building4media. Os painéis multiviewer (Harris Predator II-GX) alimentam dois ecrãs LCD da Sony, a partir de qual é feito o pré-visionamento e controlo de emissão, assistidos por monitores master da Sony, monitores de áudio em rack da TSL, sistemas de medida da Tektronix e intercomunicação da Riedel.

Aliás, todas as instalações do canal Económico estão interligadas através de uma matriz digital série Artist da Riedel, sendo a intercomunicação uma das áreas críticas onde Miguel Madeira nos confessou não ter querido assumir compromissos.

Entrando nas salas contíguas temos então dois estúdios, ambos equipados com cenários virtuais e mesas de apresentação desenhadas pela Bloom

e pela Snord. O Estúdio A (com 55m²) destina-se aos programas de informação diários ou programas de maior porte. Tem uma mesa desenhada para receber cinco pessoas e o sistema de cenário virtual assente na plataforma Orad HDVG que foi instalado em ambos os estúdios, inclui neste caso uma solução de *tracking* mecânico, directamente instalado nas cabeças de tripé e pedestais da Sachtler. As câmaras de estúdio em alta definição são as Sony HXC-100, equipadas com sensores CCD Sony HAD de 2/3" com 2,2 megapixels, com conversão A/D interna a 14-bit e interfaces digital triax que lhes garante uma grande versatilidade na forma como podem ser aplicadas nas diferentes áreas do edifício, uma vez que só existem cinco unidades no Económico TV. As câmaras estão todas equipadas com o visor de estúdio LCD a cores



O Económico TV dispõe ainda de uma segunda régie de produção mais simples, equipada com uma mesa de mistura Panasonic AV-HS400A com *multiviewer* integrado

Sony HDVF-C950W e telepontos da Autoscript.

Estes canais de câmara HXC-100 estão interligados a unidades de controlo de câmara (CCU) HXCU-100 e comandos remotos compatíveis na zona de controlo de imagem, também assistida por monitores Sony e Tektronix.

Neste estúdio podemos reparar na qualidade da cablagem 3Gbps fornecida pela RED/Ibertelco e que utiliza cabo vídeo SDI e Triax da Drako, com fichas Fischer e painéis de ligação da ADC.

A teia de iluminação não está assente na placa do edifício, que como soubemos foi removida, estando assente em pladur triplo com um grande isolamento de lã de rocha. Por sua vez, esse tecto está preso por grampos com suspensões de borracha a uma placa que está no tecto e que foi construída de propósito para este projecto. A consultoria para a construção deste tecto e teia, assim como o tratamento acústico das salas de continuidade e pós-produção, foi da responsabilidade de Marcelo Tavares e da sua empresa Audiodesigner.

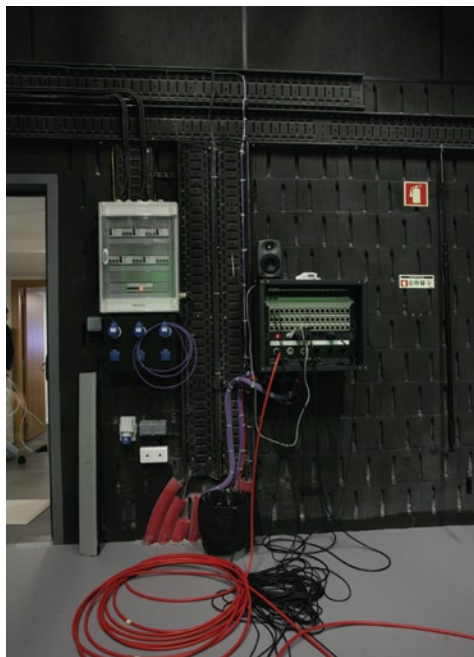
A iluminação e parte eléctrica destes estúdios, assim como as cortinas que tapam a luminosidade que vem das janelas da sala da administração que dá para este estúdio – uma imposição inicial um pouco bizarra – foram trabalhos da responsabilidade de Paulo Padrão.

O Estúdio B (com 45 m²) destina-se aos programas de informação diária e apresentava apenas uma mesa de apresentação simples e um púlpito para o jornalista.

O canal Económico TV tem duas régies de produção associadas a estes dois estúdios, uma para o Estúdio A e outra para o Estúdio B. Na régie de vídeo que dá apoio ao estúdio A, destaca-se a mesa mistura de Sony MVS6000, o controlador de croma da Ultimatte, vários monitores LCD Sony, nomeadamente dois grandes com multiviewer da Harris e um leitor Tektronix WFM 5000.

A título de curiosidade Miguel Madeira mostrou-nos a solução encontrada para que os realizadores pudessem arrancar as peças do sistema FORK, para a qual levaram a cabo algum desenvolvimento. Depois de terem estado no IBC à procura de uma solução que resolvesse esse problema e depois de tentarem um ecrã *touchpanel* simples – que se demonstrou pouco fiável – acabaram por encontrar uma solução simples e ergonómica: integrar simples comandos remotos do jogo BUZZ que existe para a PlayStation e outras consolas. Tratando-se de um comando remoto simples, com grandes teclas coloridas, bastou um pouco de engenho para implementar o interface e integrar as funções de Cue e Play no software, provando a sua eficácia. Uma solução que foi mesmo elogiada pela Building4Media que promete copiar a ideia.

Ao lado da régie de produção principal, está uma zona de produção áudio, equipada com uma mesa de mistura Soundcraft Si2, "que não é comum em broadcast", destaca Miguel Madeira.



Pormenores das racks de distribuição de sinais dos estúdios e teia de iluminação do Estúdio B, com iluminação fluorescente da Balcar. Dois aspectos que demonstram a qualidade do trabalho efectuado pelas empresas sub-contratadas, a RED do grupo Ibertelco e a empresa de Paulo Padrão, respectivamente

“Não estamos a utilizar funções follow, mas apenas controlo manual. Esta mesa tem entradas e saídas analógicas, sendo a saída do sinal feita logo embebida em SDI”, acrescenta.

Nesta zona de áudio, tal como nos restantes espaços cujo tratamento de áudio foi implementado pela Audiodesigner, encontramos painéis acústicos da marca nacional Vicoustic, juntamente com estruturas construídas especificamente para as salas. O chão e paredes da régie de áudio, por exemplo, estão assentes em borracha e não há ligações físicas entre nenhuma parte da estrutura. A acústica foi estudada ao detalhe por Marcelo Tavares, tendo resultado num “trabalho excelente”, diz Miguel Madeira.

Na régie que dá apoio ao Estúdio B está instalada uma mesa de vídeo mais pequena, desta feita uma Panasonic AV-HS400A que já alimenta o multiviewer para um simples ecrã LCD da Samsung. Ao seu lado temos uma mesa de áudio Spirit da Soundcraft, outro painel de intercom da Riedel e encontramos uma mesa de controlo de iluminação DMX, série Eurolite LC2412 da Behringer – o mesmo modelo que controla a iluminação no Estúdio A.

Central técnica

Talvez o aspecto mais interessante da instalação do Económico TV resida precisamente na forma simples como está estruturado o espaço da central técnica – área onde estão concentrados todos os bastidores dos equipamentos que compõem as operações do canal e cujo espaço é actualmente partilhado com o data center da redacção dos jornais e todos os sistemas IT da empresa.

A infra-estrutura do canal Económico TV foi baseada em vídeo HD-SDI, com cablagem de 3Gbps, tentando reduzir-se este tipo de inter-

faces à interligação entre os sistemas de vídeo existentes e as régies contíguas, uma vez que as restantes operações são completamente baseadas em rede Ethernet e Fibre-Channel. Toda a cablagem foi estruturada e instalada pela RED (divisão de engenharia do grupo Ibertelco), sendo o sinal que irá para o ar (por assim dizer) entregue em fibra-óptica ao operador de cabo/IPTV. Nesta instalação já se viam aliás os equipamentos de envio e recepção do sinal da Portugal Telecom.

Nos bastidores técnicos do canal, os sistemas de vídeo tradicional são muito poucos e resu-

mem-se à matriz e sistemas de master control da Evertz – com gerador de sincronismo de estação também da Evertz – complementados com sistemas modulares de distribuição/amplificação e *embeders* Synapse da Axon, os *multiviewers* Predador II-GX – os quais garantem a monitorização e controlo dos sinais – e os sistemas que complementam as soluções de cenário virtual da Orad, nomeadamente as estações HDVG. Nos bastidores encontramos ainda a central Riedel Artist para a intercom, juntamente com um sistema de *patch* redundante e alguns servidores Blade e estações de trabalho que complemen-

As câmaras de estúdio da Sony estão equipadas com visores LCD HD a cores. No estúdio A estas câmaras estão instaladas sobre pedestais da Sachtler com sistema de *tracking* adaptado de forma a permitir a sincronização com o sistema de cenários virtuais da Orad, alimentado por estações HDVG. Na imagem do visor podemos ver já o resultado final do cenário em *chromakey*, combinado com a captação do estúdio

